INTERVENÇÃO – 113.º ANIVERSÁRIO DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE ALCOCHETE

16 JANEIRO DE 2011

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcochete,
Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Alcochete,
Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,
Exmos. Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia,
Exmos. Senhores Deputados Municipais,
Exmos. Senhores Representantes das Autoridades Religiosas, Militares e de Segurança,
Exmos. Senhores Representantes do Movimento Associativo Concelhio,
Restantes Autarcas,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Estimadas e Estimados Munícipes,

Permitam-me que, a título pessoal e em representação do Município de Alcochete, vos dirija uma saudação especial de Boas Vindas a esta "Cerimónia Comemorativa do 113.º Aniversário da Restauração do nosso concelho"e, agradeça a vossa presença, especialmente em honra dos nossos convidados e homenageados nesta Sessão Solene. Aproveito igualmente o ensejo, para vos desejar um Bom Ano de 2011, independentemente da magnitude das dificuldades que o País e o Mundo atravessam e de outras vicissitudes da nossa vida colectiva.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Como é do Vosso conhecimento e, já faz parte da nossa "História Local", o Município de Alcochete assinala todos os anos, por esta altura, com ênfase e dignidade, um dos momentos mais elevados e sublimes da sua existência: A Restauração do Concelho.

Esta efeméride, anualmente instituída pelos Executivos Camarários a que tenho tido a honra de Presidir, marca um período histórico de reafirmação da identidade de um Povo e a restauração da nossa autonomia política e administrativa.

Este ano, uma vez mais, assinalamos a efeméride, num processo de partilha entre a Câmara Municipal e a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro, disponibilizando um programa cultural digno e prestigiante para a nossa comunidade, relembrando o momento histórico, mas, simultaneamente, projectando o futuro e, homenageando aqueles que, de forma determinada, ombrearam na luta e na actividade quotidiana pela afirmação da nossa identidade e pelo reforço do nosso sentir enquanto comunidade.

Assim, para além das diferentes manifestações culturais e desportivas realizadas e previstas no mês de Janeiro, em praticamente todo o concelho, permitam-me que destaque com especial carinho e orgulho, o momento ontem assinalado na Sociedade Imparcial 15 de Janeiro, de inauguração do novo "salão de ensaios e concertos – Joaquim Nunes Janeiro", dois anos após o lançamento da primeira pedra, e que constituiu o corolário de um sonho colectivo, ao qual a Câmara Municipal de Alcochete se associou desde a primeira hora, fazendo jus ao desígnio do poeta: "…de que quando um homem sonha, o mundo pula e avança…".

Efectivamente, esta obra agora inaugurada, traduz a concretização de um sonho, resulta da convergência de muitas vontades, reforça o património da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro, dota a nossa Banda de melhores condições de trabalho e acrescenta mais valor patrimonial e cultural ao nosso concelho.

Tratou-se de uma manifestação cultural e identitária de enorme confiança no nosso "futuro colectivo", contrariando as "Vozes da Desgraça e dos Velhos do Restelo", demonstrando que, com trabalho e esforço colectivo, ultrapassaremos todas as dificuldades e venceremos todos os desafios.

Mas, para além desta afirmação de confiança, continua a ser necessário exaltar e perpetuar na nossa memória toda a obra, individual ou colectiva, que pelo seu exemplo robusteça a nossa identidade e coesão social.

Assim, este ano, quisemos relevar a dimensão social da actividade e solidariedade humana, valorizando o voluntariado, o altruísmo, a dedicação ao próximo, a par, do enaltecimento individual daqueles que com a sua arte, dimensão cultural e amor a Alcochete nos enriqueceram e prestigiaram.

Finalmente, entendemos continuar a valorizar o trabalho e a dedicação profissional de todos aqueles que, com o seu empenho e dedicação, prestam serviço à causa pública.
Assim, a Câmara Municipal de Alcochete, reunida a 12 de Janeiro e de forma a assinalar devidamente o "113.º Aniversário da Restauração do Concelho", deliberou atribuir:

MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO

A JOSÉ FREIRE, Amante do fado e profissional da rádio, é hoje homenageado pela Câmara Municipal de Alcochete, depois de uma longa carreira de cerca de 50 anos dedicada à música. Colaborador regular da Câmara Municipal e da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 em muitas acções realizadas, reforçando o sentimento de pertença à terra que não o viu nascer, mas que abraçou como sua, esta homenagem surge integrada no 113.º aniversário da Restauração do Concelho.

A Câmara Municipal de Alcochete presta a sua homenagem a José Freire como reconhecimento pelo seu valor como artista e pelo seu amor e generosidade a Alcochete e às suas gentes.

A MARIA JOSÉ BRANCO DE ASSUNÇÃO, cuja poesia é pautada por um ideário de ternura pela família, pela terra que a viu nascer, Alcochete, pela amizade ou pelo simples devir da natureza nas suas manifestações quotidianas.

A Câmara Municipal de Alcochete presta-lhe homenagem inegável contributo na área da poesia, pela sua singeleza, simpatia e eterna vivacidade, atribuindo-lhe a Medalha da Restauração do Concelho.

Ao GRUPO SÓCIO-CARITATIVO DA FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S. JOÃO BAPTISTA DE ALCOCHETE, em nome dos seus voluntários, como reconhecimento pelo esforço e empenho destes cidadãos e cidadãs que, ao longo de 14 anos, têm com dedicação e experiência aplicado o seu tempo na ajuda às pessoas mais carenciadas do concelho de Alcochete.

Deliberou ainda a Câmara Municipal atribuir a MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS a sete funcionários pelos serviços prestados na Autarquia nos últimos trinta anos:

A ANTÓNIO CARLOS DOS SANTOS MENDES, Assistente Operacional, na Divisão de Águas e Saneamento.

A ARLINDO FRANCISCO CORREIA MATIAS, Assistente Operacional, na Divisão de Logística e Conservação.

A DOMINGOS TAVARES, Assistente Operacional, na Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo.

A JOSÉ ADELINO DE ALMEIDA DA SILVA, Encarregado das Vias Municipais

A JOSÉ FRANCISCO FARIA BAPTISTA MOREIRA, Encarregado Operacional, na Divisão de Logística e Conservação

A LUÍS MANUEL TEOPISTO CARDOSO, Assistente Técnico, na Divisão de Recursos Financeiros, Sector de Contratação Pública.

A MANUEL FRANCISCO LOPES BRANCO, Assistente Operacional na Divisão de Obras Municipais e Rede Viária.

A Todos os Homenageados o nosso agradecimento colectivo pelo enobrecimento e contributo desenvolvidos em prol do Município de Alcochete e dos seus cidadãos!

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me, ainda, que teça algumas considerações sobre o momento actual da nossa vida colectiva, considerando que este "113.º Aniversário da Restauração do Concelho" ocorre, também, num dos momentos mais difíceis da "História do Nosso País e do Mundo".

Efectivamente, este ano de 2011 vai com certeza ser "recordado negativamente" como um ano de recessão económica, sujeito a constantes constrangimentos orçamentais, a sucessivos planos de austeridade e, acima de tudo, evidenciando um modelo de desenvolvimento económico e social esgotado e, com uma crise estrutural que condenou já cerca de 700 mil trabalhadores ao desemprego, destruiu empresas e a vida a muitas famílias portuguesas.

Apesar deste quadro estrutural de destruição do nosso tecido económico e coesão social, é fundamental, acreditarmos na nossa força colectiva e endereçar a todos os nossos concidadãos uma palavra de esperança e confiança no futuro.

Nesse sentido e considerando o contexto do processo eleitoral em curso para a Presidência da República mostra-se imperioso que todos nós nos empenhemos em aproveitar este momento para reflectir, mas, também, para participar neste acto eleitoral, combatendo a abstenção e confiando na Democracia, elegendo um Presidente da República que oiça e represente todos os Portugueses, mas que, em simultâneo, rompa e inverta este estado em que nos encontramos e, desse modo, tornando útil o voto e

direccionando-o, contribuamos para a construção de um novo modelo de desenvolvimento para o nosso País.

Por sua vez e dado que estamos a iniciar um novo ano de actividade na Autarquia, permitam-me, ainda, que vos dirija algumas palavras sobre as linhas programáticas das Grandes Opções do Plano 2011 - 2014 e o Orçamento para 2011.

Os documentos agora aprovados, por maioria, embora reflictam a difícil conjuntura económica e financeira já referenciada, em que o Município do Alcochete foi penalizado, uma vez mais, com cortes de 76% no PIDDAC (de 128.92 euros – para 31.000 euros) e nas transferências do OGE (menos 8,6% - 270.904 euros), contêm a orientação política assumida pela CMA de manter os seus objectivos, embora a um ritmo diferente do desejado.

Num Orçamento de cerca de 20 milhões de euros e sem prejuízo ou desconsideração por qualquer outra área de actividade, o Executivo Municipal elegeu como prioritárias quatro grandes áreas de intervenção: O Planeamento Estratégico do Município, a Saúde, a Educação e a Regeneração Urbana da Vila de Alcochete.

No que diz respeito ao Planeamento Estratégico, vamos continuar a trabalhar no sentido de elaborar e actualizar os nossos Instrumentos de Planeamento e Gestão, designadamente: O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho – Alcochete 2025; a Revisão do PDM, a inserção do nosso concelho na Unidade Territorial do Arco Ribeirinho Sul e a conclusão de alguns Planos de Pormenor importantíssimos para o território (Barroca D'Alva, Passil Sul, Augi do Maçãs, Alto dos Moinhos).

Quanto à Saúde, está concluído o Centro de Saúde do Samouco e estamos a determinar com a ARSLVT o processo negocial respectivo e a sua dotação com Equipamentos e Recursos Humanos para que, brevemente, seja inaugurado.

No que diz respeito à Educação, estamos a construir o Centro Escolar de S. Francisco, cuja obra esperamos concluir em Julho próximo e estamos a ultimar os Projectos de execução do Centro Escolar da Quebrada Norte, em Alcochete.

Finalmente e, quanto à Regeneração Urbana da Vila de Alcochete, estamos a concluir com os nossos parceiros as respectivas candidaturas de cada uma das operações, até ao dia 18 de Janeiro e, em simultâneo, a desenvolver os respectivos Projectos de Execução, delineando um paradigma de intervenção de excelente qualidade que a todos nos orgulha e que será o ponto de partida para a implementação de um novo modelo de valorização da Vila com impactos ao nível do ordenamento do território e com repercussões arquitectónicas, paisagísticas, ambientais, sociais e económicas.

No fundamental, mantemos as grandes linhas programáticas que permitirão a consolidação de "Alcochete, como um concelho com futuro, desenvolvido de forma sustentada, planeado à escala e dimensão humana, servindo as pessoas, os seus direitos e interesses e a sua qualidade de vida".

Ao contrário daquilo que muitos preconizam, sejam os fazedores de opinião, ou mesmo os nossos Governantes, assumimos que perante a complexidade da situação em que vivemos é fundamental o investimento público, continuar a exigir a criação de emprego, riqueza e, acima de tudo, a participação da comunidade nos processos de decisão e construção de uma sociedade mais justa, mais desenvolvida e solidária.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me, ainda, em jeito de conclusão, algumas considerações finais.
A reafirmação de uma palavra de tranquilidade e confiança no futuro do nosso concelho, resultante da nossa vontade e determinação colectiva. Com o apoio de todos caminharemos juntos rumo à construção de um futuro melhor!

Finalmente, reitero, pessoalmente e em representação da Câmara Municipal de Alcochete, os nossos agradecimentos aos Homenageados e a todos quantos nos honraram com a sua presença nesta “Cerimónia evocativa do 113.º Aniversário da Restauração do Concelho”.

Viva o 15 de Janeiro!

Viva o Município de Alcochete!

O Presidente da Câmara Municipal de Alcochete
Dr. Luís Miguel Carraça Franco